

***COMO FALAM OS AVEIRENSES?: ALGUMAS NOTAS SOBRE A DOCUMENTAÇÃO
SOCIOLINGÜÍSTICA***

LEONARDO LENNERTZ MARCOTULIO, LURDES DE CASTRO MOUTINHO & LIA GOMES

Universidade de Aveiro

No âmbito do subgrupo Variação Linguística do Centro de Línguas, Literaturas e Culturas da Universidade de Aveiro, teve início, em janeiro de 2024, o projeto de investigação “Como falam os aveirenses?”, com o propósito de investigar a variação linguística na fala da comunidade de Aveiro (Portugal). De orientação teórico-metodológica sociolinguística variacionista de base laboviana, o projeto tem dois objetivos centrais: 1) documentação sociolinguística (constituição de corpus); e 2) descrição e análise de fenómenos fonéticos variáveis. Durante os meses de março, abril e maio de 2024, entrevistaram-se 15 informantes com nível superior concluído ou em curso, de distintas faixas etárias, homens e mulheres. Para a constituição do corpus, além da entrevista sociolinguística, também se utilizaram outros instrumentos, como a leitura de texto, nomeação de imagens e leitura de lista de palavras.

Nesta comunicação, daremos notícias sobre os procedimentos metodológicos adotados para a documentação sociolinguística, nomeadamente a definição do desenho do corpus, os critérios de seleção de informantes, o recrutamento de informantes, os documentos da entrevista, a transcrição, bem como apresentaremos uma primeira reflexão sobre as potencialidades e as limitações da amostra de fala recolhida. Em termos sociolinguísticos, os resultados apontam para a necessidade de reformulação de alguns dos documentos, designadamente a ampliação do guião da entrevista sociolinguística, no que se refere às questões sobre atitudes linguísticas. Em relação à fonética experimental, será necessária a substituição de algumas palavras da lista de palavras e, conseqüentemente, a reelaboração do texto de leitura, de modo a contemplar alguns contextos fonéticos não previstos inicialmente.